A época desportiva 2009 – 2010 tem-nos apresentado uma surpresa muito agradável, que consiste na “fornada” de rookies que jogo após jogo tem confirmado um potencial muito para além do que seria normal para jogadores tão jovens.

Para além do base Brandon Jennings que marcou grande impacto no início da época apoiado nos seus 55 pontos frente a Golden State, temos Tyreke Evans, base dos Sacramento Kings, que apresenta médias superiores a 20 pontos, 5 ressaltos e 5 assistências, sendo o principal candidato ao prémio de “Rookie do Ano”.

Para além destes dois jogadores que têm sido referências, outros valores têm vindo a despontar ao longo do ano como o base Stephen Curry dos Golden State Warriors, um exímio atirador e organizador de jogo, que certamente terá um futuro promissor. E como por vezes o destino necessita de uma ajuda, a lesão de Chris Paul trouxe duas agradáveis surpresas à equipa dos New Orleans Hornets, com a dupla de bases velozes, Darren Collison e Marcus Thornton que viram as suas médias disparar acima dos 10 pontos por jogo com mais minutos jogados devido à lesão do seu principal jogador.

Também são merecedores de “menções honrosas” jogadores como Jonny Flynn dos Minnesota Timberwolves, Taj Gibson de Chicago, DeJuan Blair dos San Antonio Spurs e os internacionais sueco Jonas Jerebko dos Detroit Pistons e Omar Casspi dos Sacramento Kings, onde se tornou o primeiro Israelita a jogar na NBA. São jogadores com uma maturidade acima do vulgar e provaram-no no All Star Game, onde derrotaram os seus colegas de segundo ano por 140 – 128.

O que o futuro os espera? Ainda é cedo para afirmar acerca do grau de desenvolvimento destes jovens, mas a primeira amostra que nos têm vindo a dar deixa água na boca a todos os apreciadores da modalidade. Esta é a beleza do desporto, a qualidade nunca se perde, pois existe sempre mais qualidade à espera para se evidenciar.